



Ambiente Virtual e a escola

Ambiente Virtual na escola

Perceber o ambiente virtual como um espaço de aprendizagem diferenciado e que seja capaz de proporcionar ao aluno e ao professor um ambiente de integração e aprendizagem torna-se um desafio no cotidiano da escola.

Contudo, frente às atuais concepções pedagógicas e as constantes transformações que perpassam o uso da informática como um recurso dinamizador do processo de ensino e aprendizagem a superação diária deste desafio já se configura como realidade no ambiente escolar. Os recursos tecnológicos aplicados à educação já não são mais novidades, hoje em dia a preocupação básica é que a escola passe a acompanhar este processo de transformação atualizando, principalmente, os métodos de ensino com as novas tecnologias.

É inegável que, o computador e a Internet, constituem-se em meios indispensáveis no processo de formação de cidadãos capazes de atuar com competência e dignidade na sociedade. buscará eleger, como objeto de ensino, conteúdos que estejam em consonância com as questões sociais que marcam cada momento histórico, cuja aprendizagem e assimilação são consideradas essenciais para que os alunos possam exercer seus direitos e deveres, pois a escola tem a função de intervir efetivamente para promover o desenvolvimento e a socialização de seus alunos. No Tocantins, vemos a mais de uma década a informatização nas nossas escolas, e podemos falar que os benefícios principalmente para os alunos de municípios distantes e de difícil acesso, são fundamentais para transformar o cotidiano das escolas. Pesquisas, novos métodos de ensino e aprendizagem são importantes para professores/alunos adquirirem habilidades necessárias para acompanhar as inovações tecnológicas de aprendizagem. .

Para isso, mais do que se adequar às diretrizes legais, o desafio maior é o de promover o novo PARADIGMA DA EDUCAÇÃO, especialmente no que concerne aos aspectos metodológicos, com a incorporação da tecnologia e das novas formas de qualidade de vida para si e para sua comunidade, interferindo na realidade, partícipes reais das relações político-sociais.

No final da década de 90 e início do novo milênio, a educação brasileira, principalmente a última etapa da Educação Básica, passou por profundas mudanças estruturais, provocadas pelas transformações mundiais, dentre elas o fenômeno da informatização, exigindo um novo ambiente produtivo, que inclui flexibilidade, criatividade, autonomia de decisões, capacidade de trabalhar em equipe, capacidade de exercer múltiplos papéis e executar diferentes tarefas, autonomia intelectual, pensamento crítico, capacidade de solucionar problemas, dentre outros.

